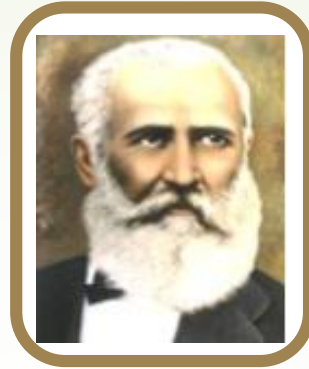


SEARA ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES



A MEDIUNIDADE SEGUNDO O APÓSTOLO PAULO
SESSÕES ESPÍRITAS NOS TEMPOS APOSTÓLICOS

Lambari, MG – maio de 2015

Por Antônio Carlos Guimarães

Tópicos desta apresentação

**Jesus mandou que ensinássemos, a fim de aprendermos duramente.
(EMMANUEL, Paulo e Estevão)**

- ✓ **Questões de abertura**
- ✓ **Pontos de mediunidade**
- ✓ **Conceitos teológicos**
- ✓ **Fenômenos espíritas na Bíblia**
- ✓ **Profetismo bíblico e o fenômeno de Pentecostes**
- ✓ **Culto pneumático na Igreja Apostólica**
- ✓ **O conhecimento mediúnico de Paulo**
- ✓ **O exercício da mediunidade segundo S. Paulo**

Questões de abertura

A mediunidade constitui a mais refinada conquista da evolução, que marca o homem com o endereço angélico.

(J. HERCULANO PIRES)

- ✓ O que é o *médium*?
- ✓ O que é a *mediunidade*?
- ✓ Como faço para me tornar um *médium*?
- ✓ Como faço se não quiser ser *médium*?
- ✓ O *médium* tem que ser espírita?
- ✓ O *médium* tem que “receber” espíritos?
- ✓ Ocorrem fenômenos espíritas sem *médiuns*?

Origens da palavra PROFETA

- ✓ Profeta (gr. *Prophetes*) – do hebraico *nabi*
- ✓ *Nabi* → vento, sopro, espírito, e, ao corrente, tinha o sentido de “aquele que falava por meio do Espírito de Deus”, o que, em suma, era o *medianeiro* entre os planos terreno e espiritual
- ✓ Profeta é o “medianeiro” dos espíritos, isto é, o *MÉDIUM* (psicofonia - psicografia)

Pontos básicos de mediunidade

- ✓ **SENSITIVO** - Fenômenos anímicos e mediúnicos
- ✓ **Parapsicologia**: **clarividência** (visão sem olhos), a **telepatia** (linguagem da mente), a **pré-cognição** (visão do futuro), a **psicocinesia** (movimento de objetos).
- ✓ **Transe**
- ✓ **Atuar – Passividade**
- ✓ **Incorporação**
- ✓ **Obsessão - Possessão**

Fenômenos espíritas na Bíblia (1)

- ✓ **SÓ PODEM SER EXPLICADOS PELA HIPÓTESE ESPÍRITA**
- ✓ **O Espiritismo e as Pesquisas Psíquicas poderiam reabilitar a Bíblia, de modo definitivo, retirando os aspectos miraculosos dos fenômenos espirituais e demonstrando tratar-se de fatos explicáveis por leis naturais, que o Espiritismo estudou e fez que a Ciência também se ocupasse deles.**

HARALDUR NIELSON. *O Espiritismo e a Igreja*

Fenômenos espíritas na Bíblia (2)

- ✓ (...) se as manifestações extraordinárias de poder atribuídas nos **Evangelhos** e nos **Atos dos Apóstolos** ao Cristo e seus discípulos, ocorreram de conformidade com certas leis espirituais, as mesmas leis devem operar ainda; e se faculdades análogas às que a história menciona manifestaram-se há dezoito séculos, hoje também elas podem manifestar-se.

ROBERT DALE OWEN. *Religião em litígio – entre este mundo e o outro*

O mundo que Paulo percorreu

- O mundo de Paulo é um mundo urbanizado
- A Missão de Paulo beneficiou-se da segurança das vias romanas que cruzavam o império romano em todos os sentidos.
- A população, de cultura grega, tem as mais variadas ocupações: defesa das vias ou estradas romanas (soldados), comércio de bens de consumo, recolhimento dos impostos, organização religiosa...
- Em todo este vasto território falavam-se duas línguas oficiais: o latim e o grego (dentre as múltiplas línguas locais).
- É neste ambiente pluriforme, pacificado e unificado que Paulo vive, viaja e vai pregar o Evangelho.

Profetismo bíblico e Pentecostes

- ✓ **Profetismo bíblico:** profetas de Israel, suas predições e livros enfeixados no AT.
- ✓ **Pentecostes** – Línguas de fogo descem sobre os discípulos, que passam a falar em línguas, “atendendo a cada grupo da multidão em seu idioma particular” (Atos 2)
- ✓ Desde esse dia, “estabelece-se a era da mediunidade, alicerce de todas as realizações do Cristianismo, através dos séculos.” (Emmanuel – Cap. 10 – Caminho, Verdade e Vida)

Culto pneumático na Igreja Apostólica

- ✓ Os apóstolos e os primeiros cristãos faziam sessões *espíritas* (culto pneumático)
- ✓ Os espíritos falavam por meio de *profetas* (médiuns)
- ✓ Em grego, os *pneumáticos* → aqueles que eram **dirigidos** pelo espírito, ou estavam **cheios de espírito**, ou sob a **influência** de um espírito.
- ✓ Paulo ensina como se devia realizar uma **“reunião pneumática”** na Igreja Primitiva (1ª. Cor. 12-14)

○ conhecimento mediúnico de Paulo (1)

- ✓ Seu dom espiritual (anímico e mediúnico) transparece inicialmente da **personalidade cativante**, do **verbo inflamado**, da **perturbação inicial** que exacerbou seu pensamento sectário e a **perseguição** que moveu contra os cristãos.
- ✓ Em Damasco, com a **visão do Cristo**, dá-se sua explosão mediúnica.
- ✓ Aprendeu muito com os cultos pneumáticos da **Igreja de Antioquia**, e ali desenvolveu e educou seus dons.

O conhecimento mediúnico de Paulo (2)

- ✓ Em suas andanças, quando supervisionava as igrejas que fundara, implantou e estimulou o culto pneumático.
- ✓ Com sua faculdade e conhecimento, desenvolveu dons mediúnicos em outros companheiros (Atos 19,6 - 2 Tm 1,6).
- ✓ Seu dom de línguas é superior aos dos demais, mas ele não o usa (1 Cor. 14,18), pois **prefere falar menos** por si mesmo do que **muito** em língua desconhecida.

O conhecimento mediúnico de Paulo (3)

- ✓ Sabe que os *espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.*
- ✓ Sabe que não basta ter médiuns apenas; é preciso ter *pessoas lúcidas orientando os trabalhos, dialogando com os Espíritos e interpretando as mensagens.*
- ✓ Sabe que o Espírito comunicante também **deve obediência** à disciplina dos trabalhos.
- ✓ Sabe que **nenhum carisma se SOBREPÕE AO AMOR.**

○ conhecimento mediúnico de Paulo (4)

- ✓ Revela, assim, extraordinário conhecimento dos dons mediúnicos para aquela época
- ✓ Com sua longa prática, atenta observação e penetrante psiquismo, Paulo classifica, ordena e hierarquiza os dons e tarefas mediúnicos (I Cor. 12-14)
- ✓ E deixa para a posteridade um memorável GUIA PRÁTICO DE MEDIUNIDADE, uma espécie de precursor de O LIVRO DOS MÉDIUNS, de Allan Kardec.

Contexto da Igreja de Corinto

- ✓ **Século 1º.** → modestas comunidades cristãs, pequenos espaços, muitos líderes, diversas facções (helenistas, judaizantes) **[MB]**
- ✓ **Além dos problemas mediúnicos,** dissensões, divergências, escândalos, desvirtuamentos **[HM]**
- ✓ **As comunidades apreciam** o exercício de dons mais vistosos e os utilizam em ambientes anárquicos, que lembravam as cerimônias pagãs que antes praticavam **[BJ]**

Regulação da mediunidade em Corinto (1)

- ✓ Paulo fala sobre as **diferentes mediunidades** e dá instruções sobre a maneira de exercê-las.
- ✓ Regulamenta e disciplina a **atividade pneumática** em Corinto.
- ✓ Os irmãos de Corinto, oriundos do paganismo, cultuavam deuses **“mudos”**, mas agora os Espíritos **“falam”** por meio dos profetas.

Regulação da mediunidade em Corinto (2)

- ✓ Paulo não quer que os cristãos de Corinto ignorem os “dons espirituais”, e passa a orientá-los sobre como proceder nas relações com os Espíritos.
- ✓ A primeira regra: *Os Espíritos do bem não condenam Jesus!*

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

- ✓ **4** Ora, há diversidade de **dons**, mas o Espírito é o mesmo.
- ✓ **5** E há diversidade de **ministérios**, mas o Senhor é o mesmo.
- ✓ **6** E há diversidade de **operações**, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
- ✓ **Tudo – *faculdades, atividades, procedimentos* – provém da mesma fonte Divina, e assim cada um deve ser útil a todos.**

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

1. Palavras de sabedoria
2. Palavras de ciência
3. Fé
4. Dons de curas
5. Operações de milagres
6. Profecias
7. Discernimento de Espíritos
8. Línguas
9. Interpretação

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

- ✓ Três dons → **DIZEM ALGO:**
 - ✓ Profecia, Línguas e Interpretação
- ✓ Três dons → **FAZEM ALGO:**
 - ✓ Fé, Operações de milagres e Curas
- ✓ Três dons → **REVELAM ALGO:**
 - ✓ Sabedoria, Ciência e Discernimento

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

- ✓ **Palavras de sabedoria** - *Comunicações de teor filosófico*
- ✓ **Palavras de ciência** - *Conhecimento*
- ✓ **Fé** - *Instruções e comentários de natureza teológica*

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

- ✓ **Dons de curas** - *Cura espiritual, passes*
- ✓ **Operações de milagres** - *Curas de doenças físicas*
- ✓ **Profecias** - *Instruções, orientações espirituais*

Os dons espirituais (1 Cor 12, 4-6)

- ✓ **Discernimento de Espíritos** – *Vidência espiritual*
- ✓ **Línguas** - *Glossolália – Xenoglossia*
- ✓ **Interpretação** - *Os que dirigem os trabalhos*

**TAIS DONS PROVÊM TODOS DA MESMA FONTE (DEUS),
QUE OS REPARTE COMO QUER.**

Os dons espirituais são a fonte (1)

- ✓ **Dos médiuns inspirados (oradores, escritores, artistas)**
- ✓ **Da mediunidade curadora (passes, prescrição de remédios, cirurgias espirituais)**
- ✓ **Dos que doutrinam e orientam espíritos necessitados**

Os dons espirituais são a fonte (2)

- ✓ Dos médiuns psicofônicos, que transmitem mensagens de consolo, esperança e paz.
- ✓ Dos que “discernem os Espíritos”, isto é, veem os desencarnados
- ✓ Dos que “falam línguas”, exercem a mediunidade xenoglóssica.
- ✓ Dos dirigentes de trabalhos mediúnicos.

Comparação com o corpo

- ✓ A partir do versículo 12, Paulo compara o corpo – **que possui muitos membros, mas constitui uma unidade** – ao Cristo, para significar que nenhum dom é superior ao outro.
- ✓ Assim, cada membro tem sua função e não há nenhum deles que se possa dizer mais importante.
- ✓ **E conclui:** *De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele.*

Hierarquia de funções (1)

- ✓ E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente **apóstolos**, em segundo lugar **profetas**, em terceiro **doutores**.
- ✓ **APÓSTOLOS** (que aprenderam diretamente do Cristo)
- ✓ **PROFETAS** (médiuns de incorporação)
- ✓ **DOUTORES** (doutrinadores e intérpretes dos espíritos)

Hierarquia de funções (2)

- ✓ Depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.
- ✓ OS QUE REALIZAM MILAGRES
- ✓ OS QUE CURAM DOENÇAS
 - ✓ (passes e curas magnéticas)

Hierarquia de funções (2)

- ✓ Depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.
- ✓ OS QUE ASSISTEM SEUS IRMÃOS
- ✓ OS QUE TÊM O DOM DE GOVERNAR
- ✓ OS QUE FALAM EM LÍNGUAS
- ✓ Dirigentes do trabalho, nos aspectos logísticos e humanos: *coleta e aplicação de recursos, obras assistenciais, trabalhos manuais, etc.*

Hierarquia de funções (3)

- ✓ Tudo está ordenado, a começar do **Apóstolo** – *que traz a mensagem evangélica* – terminando com o que **interpreta línguas** – *que traduz as mensagens para compreensão da comunidade.*
- ✓ A seguir adverte que nem todos podem ser **apóstolos, ou profetas, ou doutores.**
- ✓ Que cada qual aspire à faculdade que julgar melhor, **MAS VAI ENSINAR UM CAMINHO MAIS EXCELENTES – O CAMINHO DO AMOR!**

O exercício da mediunidade (I Cor 14)

- ✓ **Segui o amor**, pois o exercício da mediunidade sem o amor é frio e inócuo.
- ✓ Procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de **profetizar**.
- ✓ E entra em questões de ordem prática, dizendo ser preferível a **mediunidade de incorporação** (profetizar) ao dom de **falar em línguas** (a não ser que houvesse intérpretes)

Sobre o dom de falar em línguas (I Cor 14)

- ✓ A comunidade de Corinto apreciava a espetaculosidade do fenômeno de línguas.
- ✓ Paulo possui o dom de línguas, mas
 - ✓ eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.
- ✓ Observações quanto à **Glossolália** e **Xenoglossia**

A disciplina dos trabalhos (I Cor 14)

- ✓ Todas as mediunidades poderiam ser exercitadas, desde que **para edificação dos presentes.**
- ✓ Apenas 2 ou 3 deveriam falar em **línguas estranhas,** devendo haver quem interpretasse.
- ✓ Se não houver intérprete, o médium deve guardar silêncio (**não dar passividade**)

A disciplina dos trabalhos (I Cor 14)

- ✓ Quanto aos médiuns de incorporação, que falem dois ou três, e os demais julguem – **analisem critiquem** – para evitar enganos, fraudes, mistificações.
- ✓ Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas, pois Deus não é um Deus de confusão, mas de paz.
- ✓ **Mas faça-se tudo com decoro e ordem.**

Questões

- ✓ Assim, termina Paulo o seu **Livro dos Médiuns**, roteiro preciosíssimo, que teria garantido à Igreja nascente uma segura trilha evolutiva através dos séculos.
- ✓ Onde estaríamos hoje, em adiantamento espiritual, se a mediunidade tivesse sido preservada de acordo com os padrões que Paulo lhe fixou?

Hermínio Miranda

Abandono dos cultos pneumáticos

- ✓ Rivalidade entre dirigentes administrativos e profetas (médiuns) → Abandono da tutela espiritual.
- ✓ Os dirigentes → administração dos recursos materiais, ministração de batismo/eucaristia, pregação do Evangelho.
- ✓ Os “doutores” (dirigentes) eram secundários em relação aos profetas (residentes ou visitantes).
- ✓ Prestigiados, os profetas traziam “a palavra sagrada dos Espíritos”. Curavam, falavam do passado e futuro.
- ✓ Por fim, os **doutores** suprimiram os **profetas**.

Material de apoio à palestra

Além desta coleção de slides, veja também este material distribuído ao público, antes da palestra:

- Texto ***A mediunidade segundo o Apóstolo Paulo***
- Disponível em: <http://goo.gl/p8Fj8E>

Material para leitura

- ▶ **Veja na revista O REFORMADOR** o artigo O “LIVRO DOS MÉDIUNS” DE PAULO, APÓSTOLO – Hermínio C. de Miranda
 - ▶ **Disponível aqui:** <http://goo.gl/RGrAhO>
 - ▶ (O artigo acima começa na pág. 37 da revista REFORMADOR de fev/1974)
- ▶ **Leia os** Capítulos 12, 13 e 14 da 1ª. Epístola de Paulo aos Coríntios
 - ▶ **Disponível no site** <https://www.bibliaonline.com.br/acf/1co/12>

Notas históricas (1)

Didaquê: Pequena obra de autor anônimo, do primeiro século e princípios do segundo, espécie de manual primitivo dos cristãos, que fala do estado, costumes e crenças das comunidades.

Anjo: Na Bíblia, em linguagem corrente, significa *mensageiro, enviado*. Para a Teologia, é um ente puramente espiritual, dotado de personalidade própria, superior ao homem e aos demais seres terrenos. Os **anjos** são seres bons criados à parte por Deus, antes do surgimento do homem. Colaboram na obras divinas. Opõem-se aos *demônio*, *anjos* que se rebelaram contra o Criador e seguiram o caminho do mal.

Carismas: (*grego khárisma*) **Teol 1** Dom da graça de Deus. **2** Dons e talentos de cada cristão para o desempenho de sua missão dentro da Igreja. **3** Graças especiais concedidas pelo Espírito Santo a cada cristão para o bem dos outros irmãos em Cristo.

Dom: Teol Bem espiritual proporcionado por Deus; graça, mercê: *A fé é um dom de Deus.*

Dons Espirituais: Carismas. [= *dádiva, talento, faculdade*]

Santo (adj): (*lat sanctu*) **1** Canonizado pela Igreja. **2 Teol** Que obteve no Céu a recompensa prometida aos que observam os ensinamentos evangélicos; bem-aventurado, eleito. **3** Que vive conforme a lei de Deus; que inspira benevolência e piedade; bondoso; que cumpre com todo o escrúpulo, com a maior exatidão, os seus deveres religiosos e morais; virtuoso. **4** Com o caráter de santidade; dotado de santidade. **5** Que se refere à religião ou ao rito sagrado. **6** Consagrado ao culto, à divindade; sagrado.

Notas históricas (2)

Santo (subs): (*lat sanctu*) **1** Nos Evangelhos, os cristãos ou seguidores de Jesus eram, por vezes, tratados por *santo* (At 26,10 – 1 Cor 1,2 – Ef 1,4) **2** Denominação atribuída pela Igreja Católica, após o processo de canonização, depois de falecido, ao fiel que praticou durante a vida, em grau heroico, todas as virtudes cristãs.

Espírito Santo: a terceira pessoa da Santíssima Trindade.

Trindade: (subs): (*lat trinitate*) **1 Teol** Principal mistério do cristianismo, que ensina a unidade de Deus na sua natureza e substância, e a existência de três pessoas distintas unidas nesta natureza (Pai, Filho e Espírito Santo).

Profetas:(*grego prophétes*) **1** Pessoa que tem o dom da profecia. **2** Anunciador ou intérprete de uma mensagem divina. **3** Aquele que, entre os hebreus, anunciava e interpretava a vontade e os propósitos divinos e, ocasionalmente, predizia o futuro por inspiração divina.

Profecias: sf (lat prophetia) **1** Ação, função ou faculdade de um profeta. **2** Expressão ou revelação oral ou escrita de um profeta: *As profecias de Jeremias*. **3**Anunciação e interpretação da vontade e dos propósitos divinos. **4** Ensino ou exortação moral inspirada pela divindade. **5** Predição por inspiração divina.

Igreja [subs]: (*port ant eigreja, do gr ekklesia, pelo lat*) **1** Templo dedicado ao culto cristão. **2** Conjunto de cristãos unidos pela mesma fé e sujeitos aos mesmos guias espirituais.

Notas históricas (3)

Primícias: Os primeiros frutos colhidos, e assim também animais nascidos recentemente, que eram ofertados pelos judeus, em festa anual que comemorava a promulgação das Leis de Moisés. No sentido simbólico, o termo é aplicado a Israel (Jr 2,3), a Jesus ressuscitado (1Cor 15,20.23), aos primeiros convertidos ao cristianismo (Rm 16,5).

Sacerdote – Ministro sagrado, encarregado de oferecer diariamente sacrifícios e holocaustos e queimar incenso no altar. O sacerdócio era hereditário: chegando à idade estabelecida na lei, o sacerdote era consagrado (Ex 29; Lv 8-10; Nm 18). Além das tarefas cultuais, aos sacerdotes cabia a instrução do povo em assuntos religiosos e administração dos bens do templo.

Presbítero – As Igrejas judeu-cristãs parece que eram governadas por um colégio de presbíteros ou anciãos, ao estilo das sinagogas (At 11,29-30; 14,23; 15,2.4.6.22s; 20,17; 1Pd 5,1-4; Tg 5,14). Tiago, em Jerusalém, aparece como o presbítero dum colégio de presbíteros ou anciãos (At 12,17; 15,13; 21,18; Gl 1,18-19; 2,9.12).

Diácono – Possui o significado de assistente, alguém que serve à mesa (Jo 2,5.9). Foram chamados *diáconos* os cristãos escolhidos pelos apóstolos para servirem aos pobres da Igreja de Jerusalém (At 6,1-7). Mas estes diáconos logo começaram a dedicar-se também à pregação do Evangelho (6,8-7,53; 8,5-13)

Notas históricas (4)

Septuaginta (LXX): nome da versão da Bíblia hebraica para o grego, realizada no Egito entre 250 e 100 aC. O nome "Setenta" provém da lenda, segundo a qual a tradução foi levada a termo por setenta e dois doutores da Lei enviados de Jerusalém. Os escritores do NT e os cristãos dos primeiros séculos utilizaram esta tradução. No Ocidente, a partir do século V foi substituída pela Vulgata.

Nabi: Na elaboração da *Septuaginta*, a palavra profeta [do grego PROPHETES] foi a escolhida para traduzir o termo hebraico *nabi*, o qual possui o significado de vento, sopro, espírito, e, ao corrente, tinha o sentido de "aquele que falava por meio do Espírito de Deus", o que, em suma, é o *médium*.

Referências

DICIONÁRIO BÍBLICO UNIVERSAL. A. R. Buckland - Belo Horizonte : Editora Vida, 1981.

DICIONÁRIO BÍBLICO - <http://goo.gl/1pX33l>

DICIONÁRIO MICHAELIS ON-LINE – www.uol.com.br

Glossário de termos espíritas (1)

Atuar: 1. Dar atividade a; pôr em ato; desempenhar um papel; exercer ação; exercer influência. **2.** No sentido espírita, significa exercer ação (o Espírito) sobre (quem o recebe). Assim: *Atuado, o homem passou a blasfemar violentamente.* Isto é, sobre influência espiritual, passou a blasfemar violentamente.

Fenômeno: Fato, aspecto ou ocorrência, que pode ser observado, ou, ainda, descrito e explicado cientificamente.

Fenômeno espírita: Fenômeno do Espiritismo, que ocorre na presença de um sensitivo, isto é, o indivíduo que possui faculdades extrassensoriais, podendo ser ou não médium.

Podem ocorrer dois tipos de fenômenos no campo de estudos do Espiritismo: o **anímico** e o **mediúnico**.

Fenômeno anímico é o produzido pelo Espírito (encarnado) do próprio sensitivo (não médium). Portanto, um fenômeno espírita não mediúnico, produzido por uma ação extracorpórea de um indivíduo vivo (=encarnado).

Os mais comuns, conforme nomenclatura utilizada pela Parapsicologia, são a **clarividência** (visão sem olhos), a **telepatia** (linguagem da mente), a **pré-cognição** (visão do futuro), a **psicocinesia** (movimento de objetos).

Fenômeno mediúnico é o que ocorre no campo da mediunidade, ou seja, aquele produzido por um Espírito (desencarnado) por meio de um sensitivo (médium). São, por exemplo, os casos de psicofonia (comunicação oral feita por um desencarnado) e de psicografia (comunicação escrita feita por um desencarnado).

Glossário de termos espíritas (2)

Obsessão: (do latim *obsessionem*). Segundo Allan Kardec, é a influência ou o império persistente que Espíritos inferiores exercem em determinados indivíduos.

Fascinação (do latim *fascinationem*): Perturbação mais grave do que a *obsessão simples* e a *obsessão física*, que se constitui de uma ilusão produzida pela ação direta de um Espírito sobre o pensamento de um indivíduo e que, de certa maneira, lhe paralisa o raciocínio.

Subjugação. (do latim *subjugationem*): Constrição exercida por Espírito (ou Espíritos) inferior, a qual paralisa a vontade de um indivíduo e o leva a cometer atos irrefletidos ou aberrantes. Pode ser moral ou corporal. No primeiro caso, o indivíduo, pensando estar agindo com sensatez, é levado a tomar resoluções absurdas ou comprometedoras. No segundo, atuando sobre a mente do indivíduo, o Espírito provoca no indivíduo movimentos involuntários, muitas vezes ridículos.

Passe: Transfusão de energia psíquica através das mãos. Num passe espírita, o magnetismo do passista (indivíduo que aplica o passe) é suplementado e aumentado pela ação dos Espíritos. Num passe espiritual, os Espíritos podem atuar diretamente e sem intermediário sobre um encarnado.

Glossolália: [do grego: *glóssa* = língua] **1.** Faculdade mediúnica consistente em os médiuns **falarem** línguas, vivas ou mortas, desconhecidas deles e da assistência. **2.** Linguagem sem nexos, articulada por automatismo vocal ou por criptomnésia [*coisas ou fatos esquecidos que retornam à memória*]. Termo de Flournoy.

Xenoglossia: [do grego: *xeno* = estrangeiro + *glóssa* = língua] **1** Faculdade mediúnica consistente em os médiuns **falarem** ou **escreverem** línguas, vivas ou mortas, desconhecidas deles e da assistência. Termo de Charles Richet.

Glossário de termos espíritas (3)

Incorporação: 1. Tomada do corpo do médium por um guia ou Espírito; descida, transe mediúnico. 2. Ação e efeito de o médium receber em si entidade espiritual.

Na Doutrina Espírita, dá-se preferência ao termo psicofonia (comunicação do Espírito, através do médium, pela palavra falada), visto que o termo incorporação pode sugerir a falsa ideia de que o Espírito comunicante penetra no corpo do médium, o que, em verdade, não ocorre.

Médium: Aquele que serve como intérprete ou intermediário entre o plano material e o espiritual.

Mediunidade: Faculdade para relacionar-se com os Espíritos. É inerente ao homem e de todos os tempos e lugares. Manifesta-se em diversos graus e depende de disposições orgânicas, e pode ocorrer a qualquer pessoa, pouco importando sua crença, vontade ou qualidades morais. Seu exercício, no Espiritismo, se faz com base nas lições de Kardec e ao amparo dos ensinamentos de Jesus.

Sensitivo. Pessoa dotada de faculdades extrassensoriais, que pode ser instrumento de fenômenos espíritas. Um sensitivo pode produzir fenômenos anímicos, e, se for também médium, fenômenos mediúnicos. Assim, todo médium é sensitivo, mas nem todo sensitivo é médium.

Transe: Estado de baixa tensão psíquica, em que ocorre a passagem para outro estado de consciência.

Referências

Moderno Dicionário Espírita. Antonio Espechit - Belo Horizonte : DGF Edições, 1987.

Dicionário de Filosofia Espírita. L. Palhano Jr. - Rio de Janeiro : Edições CELD, 1997.

Dicionário Enciclopédico (Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia). João Teixeira de Paula – São Paulo : Bells, 1976

Glossário de termos espíritas. In *Abigail [Mediunidade e redenção]*. Antônio Lobo Guimarães - Belo Horizonte : Edição do Autor, 2009.

Referências

- ▶ PAULO E ESTEVÃO. Emmanuel/F. C. Xavier – Brasília : FEB, 1941
- ▶ MEDIUNIDADE (DE PAULO). In *As Marcas do Cristo*. [Vol. 1]. Hermínio Miranda. Brasília : FEB, 1974
- ▶ PAULO, UMA REFLEXÃO. In *Cristianismo a mensagem esquecida*. Hermínio Miranda. Matão, SP : O Clarim, 1988.
- ▶ O EXERCÍCIO DA MEDIUNIDADE NA IGREJA PRIMITIVA. In *Candeias na noite escura*. João Marcus (Hermínio Miranda). Brasília : FEB, 1992
- ▶ VISÃO ESPÍRITA DA BÍBLIA. J. Herculano Pires. São Bernardo do Campo, SP : Correio Fraternal ABC, 1989.
- ▶ ACLARAÇÃO DAS MEDIUNIDADES SEGUNDO O APÓSTOLO PAULO – In *Médiuns e Mediunidades*. Cairbar Schutel. Matão, SP : Editora O Clarim, 1923.
- ▶ AS SESSÕES ESPÍRITAS E AS INSTRUÇÕES DO APÓSTOLO PAULO. In *De cá e de lá*. Romeu do Amaral Camargo. São Paulo : União Federativa Espírita Paulista, 1937.
- ▶ O “LIVRO DOS MÉDIUNS” DE PAULO, APÓSTOLO. Hermínio Miranda. Revista Reformador – Fev/1974, Brasília: FEB
- ▶ O ESPIRITISMO E A IGREJA. Haraldur Nielson. São Paulo : Edicel, s/d
- ▶ OS DONS DO ESPÍRITO. In *A respeito dos dons espirituais*. Kenneth E. Hagin. Rio de Janeiro : Graça Editorial, s/d
- ▶ DICIONÁRIO BÍBLICO UNIVERSAL. A. R. Buckland - Belo Horizonte : Editora Vida, 1981.

Elaboração e apresentação

ANTÔNIO CARLOS GUIMARAES,

Para a

► *Seara Espírita Bezerra de Menezes*

guimalam@hotmail.com

www.guimaguinhas.prosaeverso.net

Lambari (MG), maio de 2015